

	<b>EMENTA DA DISCIPLINA</b>	1) ANO	2) SEM
		2005	1º e 2º

3) UNIDADE: Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes		4) DEPARTAMENTO de Ensino de Ciências e Biologia	
5) CÓDIGO 7225	6) NOME DA DISCIPLINA SEXUALIDADE HUMANA	( ) obrigatória eletiva(x) universal <input checked="" type="checkbox"/> definida ( ) restrita	7) CH 45 h/a <input checked="" type="checkbox"/>
		8) CRÉD 02 <input checked="" type="checkbox"/>	
9) CURSO(S)  CIÊNCIAS BIOLÓGICAS 3º ao 8º períodos		10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA	
		TIPO DE AULA	SEM ANUAL
		TEÓRICA	01
		PRÁTICA	02
		LABORATÓRIO	-
		ESTÁGIO	-
		TOTAL	03
11) PRÉ-REQUISITO (A):		12) CÓDIGO	
11) PRÉ-REQUISITO (B):		12) CÓDIGO	
11) CO-REQUISITO		12) CÓDIGO	

13) OBJETIVOS

- Conduzir o processo de reflexão e discussão sobre idéias, sentimentos e conflitos em torno da sexualidade humana, de modo a propiciar autonomia para eleger os valores, tomar posições e ampliar os conhecimentos na área da sexualidade humana.
- Identificar e analisar manifestações da sexualidade em diferentes fases da vida, reconhecendo as mesmas como elementos constitutivos da personalidade.
- Desenvolver a capacidade de atuar profissionalmente como agentes de educação para a área de sexualidade humana.

14) EMENTA

Aspectos biopsicossociais da sexualidade humana nas diferentes fases da vida. A intervenção do professor no processo de educação sexual.

UNIDADE I: Sexo e Sexualidade. História crítica da sexualidade. Repressão sexual. Estudo da sexologia. Sexualidade e poder. A questão de Gênero. Identidade, papéis e orientação afetivo-sexual (homossexualidade, bissexualidade, heterossexualidade). Resposta sexual humana.

UNIDADE II: Bases Anátomo-Fisiológicas da Sexualidade Humana. Corpo – Organismo. A resposta sexual humana. A sexualidade nas diferentes fases da vida: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade. Concepção e contracepção.

UNIDADE III: Sexualidade em desarmonia. Violência sexual. Sexo e drogas. Doenças sexualmente transmissíveis e AIDS. Disfunção sexual. Parafilias.

UNIDADE IV: Educação Sexual. Orientação Sexual nas escolas segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais.

Projetos alternativos de educação sexual. Orientação metodológica. Ética e Educação Sexual.

METODOLOGIA: Desenvolvida através de dinâmicas vivenciais, utilizando diversos recursos audiovisuais, na execução do conteúdo teórico-científico.

AVALIAÇÃO: serão utilizados vários instrumentos para a avaliação, em três momentos:

- No início, aplicação de um pré-teste mensurando o conhecimento e a postura do aluno.
- Durante o processo, vários instrumentos de avaliação, como interpretação de texto, construção de painéis, etc... medirão a aquisição de conteúdo e atitude frente às questões polêmicas (que envolvem preconceitos), da disciplina.
- Ao final, aplicação de pós-teste, aferindo a aprendizagem.

15) BIBLIOGRAFIA  
 BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Projetos Educacionais Especiais. *Parâmetros Curriculares Nacionais* – Brasília, 1998  
 PAIVA, V. et al. *Fala educadora! Fala educador!* São Paulo: Organon, NEPAIDS/SP, GTPOS, P. E. DST/AIDS, 2000

16) PROFESSOR PROPONENTE Vera Maria de Sá A. Filgueiras		17) CHEFE DO DEPTO CYBELE SCHWANKE Chefe DECBIBRAG-UERJ Mat. 22200-7		18) DIRETOR	
DATA	ASSINATURA/MAT.	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA
30/09/05	p/ Mary Vesper 3517-0	30/09/05	Gilvane	11/11/05	Jz

Jorge José de Carvalho  
 DIRETOR  
 IBRAG-UERJ  
 Mat. 2801-1